

A Dança no Ensino Fundamental – Uma Proposta de Ação Cultural

Kathya Maria Ayres de Godoy

Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Artes da Unesp

Professora Assistente Doutora – Doutora em Educação – PUC/SP

Fomento: PROEX/UNESP em parceria com o Banco Real S.A.

Rita de Cássia Franco de Souza Antunes

Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Artes da Unesp

Pós-Doutoramento – Instituto de Artes – Superv. Kathya Maria Ayres de Godoy

Fomento: PROEX/UNESP em parceria com o Banco Real S.A.

Resumo: O texto apresenta o projeto de ação cultural Dança Criança na Vida Real e o material produzido por meio dessa implantação (DVD ROM e DVD documentário). Tal projeto objetivou introduzir a linguagem artística da dança para 160 crianças da rede municipal de ensino da zona oeste da cidade de São Paulo. A proposta previu o entrelaçamento entre extensão, pesquisa e ensino por meio do desenvolvimento de ações multidisciplinares ao longo de 2008. E, isso foi possível por que reunimos a experiência dos trabalhos já em andamento, como o “Projeto de Extensão IAdança”, o “Projeto Núcleo de Ensino Dançando na Escola” e pesquisas do Grupo de Pesquisa Dança, Estética e Educação. Tais iniciativas pertencem ao Instituto de Artes da Unesp (IA/UNESP).

Palavras-chave: Arte, Dança, Ação Cultural.

Dança Criança na Vida Real se constituiu como um projeto de ação cultural, cujo foco foi apresentar a linguagem artística da dança para crianças da periferia da zona oeste da cidade de São Paulo.

A proposta previu o entrelaçamento extensão, pesquisa e ensino por meio do desenvolvimento de ações multidisciplinares ao longo de 2008. Isso foi possível porque reunimos a experiência e esforços relacionados a trabalhos já em andamento, como o “Projeto de Extensão IAdança”, o “Projeto Núcleo de Ensino Dançando na Escola” e estudos do Grupo de Pesquisa Dança: Estética e Educação, coordenados pela Prof^a Dr^a Kathya Godoy e pela Prof^a Dr^a Rita Antunes. Tais iniciativas pertencem ao Instituto de Artes da Unesp (IA/Unesp), do Campus de São Paulo.

O Grupo de Pesquisa Dança: Estética e Educação - GPDEE, criado em 2006, reúne pesquisadores, alunos, mestres e doutores em distintas áreas voltados à formulação e discussão de projetos e ações no tema que a denominação do grupo inspira, tendo o corpo, o movimento e o dançar como objetos de estudo. O IAdança – Grupo de Dança do Instituto de Artes da Unesp foi criado em 2005 e desenvolve um trabalho de criação e de pesquisa do movimento corporal na dança contemporânea. O Projeto Dançando na Escola, desde 2004, tem como objetivo a introdução de uma visão artística e educacional da linguagem da dança na escola, contextualizando-a como manifestação cultural presente na sociedade.

O Projeto Dança Criança na Vida Real, objeto deste texto, foi inovador justamente devido à possibilidade de unir três propostas convergentes para uma finalidade: o atendimento a uma comunidade socialmente excluída por meio do acesso a elementos da

cultura diferenciados daquela em que está inserida. A apresentação da dança, conforme fizemos a essas crianças, significou difundir conteúdos de uma linguagem artística cujo potencial pouco conheciam.

Estabelecemos parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a respectiva Diretoria Regional de Ensino de Pirituba (Zona Oeste) que nos levou à Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Rodrigues de Campos. Lá iniciamos contato com a direção da escola, coordenação e quatro professoras da 4ª série do ensino fundamental. Nos encontros seguintes discutimos nossa proposta e ouvimos sugestões de como implantá-la. A partir disto revimos as ações e decidimos que também ouviríamos a comunidade e as crianças. Ao todo cento e sessenta crianças. Essa foi a maneira que construímos esse projeto – compartilhando as escolhas e atuando na práxis educativa com todos que participaram do projeto: integrantes do GPDEE, Membros da Escola e Comunidade. Foi assim que o Projeto Dança Criança na Vida Real buscou uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente, por isso o caracterizamos como uma ação cultural. Caminhar com essa liberdade nos impôs o rigor da preparação dos passos de cada etapa e constante reflexão na e da ação, nos moldes propostos por Schön (2000).

Desenvolvemos quatro ações em dezesseis encontros desencadeadas pela análise das respostas das crianças à pergunta: o que você sabe fazer com seu corpo? Foram quatro propostas principais, assim nomeadas: 1. Jogo geléia; 2. Jogo teatral e dança; 3. Movimento ritmo dança; 4. Olhar e entrar com exibição do DVD *Clip Dança Criança* produzido pelos bolsistas do IAdança e pesquisadores do GPDEE.

Ao planejarmos o primeiro encontro, tivemos em mente que precisávamos sensibilizar as crianças para que, de uma forma lúdica, elas pudessem se expressar livremente, criando um ambiente receptivo também para as oficinas posteriores. Esta intervenção devia, portanto, ter como base o jogo. Adentramos no universo do jogo associado ao fazer artístico, nos colocando na perspectiva educacional e de formação integral, pensando nas diversas definições e acepções que o termo jogo nos revela. Nesse sentido, trabalhamos com a concepção de jogo de Huizinga (1993).

O segundo momento de ação direta, seguindo o direcionamento traçado com os dados diagnósticos obtidos, proporcionou para crianças a investigação de novas possibilidades expressivas do corpo em movimento. O caminho escolhido foi o do jogo teatral, por ser, assim como a dança, uma forma de construção da linguagem artística na prática e assim, se coloca aberto ao novo. Usamos para essa construção os estudos de Spolin (2000, 2001).

Também procuramos proporcionar às crianças uma percepção artística da integração da dança e da música por meio do movimento, no qual se procurou trabalhar a compreensão desses elementos a partir da sua vivência na movimentação corporal identificada no diagnóstico já acrescido de dados da observação assistemática. Novamente relacionada ao movimento expressivo, a dança, em situações de ensino e aprendizagem, se estrutura a partir do estudo de sua organização e execução e se encontra com o ensino musical no que se refere à percepção e interação com elementos formais da música, como o pulso e a métrica, onde ambos tem o movimento como aliado. Foi a oportunidade criada para as crianças perceberem a parte cíclica em um espaço-tempo definido, assim como reconhecerem que as combinações rítmicas de uma música têm como referência uma pulsação rítmica constante e regular, o que torna imprescindível compreender a noção de ritmo. Para construção dessa vivência nos inspiramos em Andrade (1999), Gordon (2000) e Fonterrada (2008). Todas oficinas foram inspiradas na teoria dos Princípios do Movimento de Rudolf Laban (1978, 1990) e nas contribuições de seus interlocutores Marques (1999, 2003), Godoy (1995, 2003, 2007), além da leitura e discussão dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (2000).

Ao final da última etapa, no mesmo dia em que se exibiu o DVD *clip*, houve apresentação do IAdança seguida da integração com as crianças da escola que dançaram junto com o Grupo de dança. Essa foi a situação considerada propícia para o último procedimento de avaliação que ocorreu com caráter formativo durante todo o processo. Aproveitamos o clima descontraído alcançado e refizemos a pergunta desencadeadora do planejamento: O que você sabe fazer com seu corpo? e colhemos depoimentos escritos e em vídeo.

Também, após esse 16º (décimo sexto) encontro, uma das professoras da escola propôs para as crianças que desenhassem em uma folha de sulfite suas impressões sobre a participação no projeto. Esse registro gráfico nos surpreendeu imensamente porque mostrou a “intensidade” de nossas ações influenciando a professora a tomar uma iniciativa própria em relação ao projeto. Ilustrou nossa proposta inter e multidisciplinar alcançando a professora e na representação das crianças.

Por fim, cabe ressaltar, que nos executores e participantes do projeto (alunos graduandos/bolsistas; mestrandos, mestres, doutores do IA) também ficaram marcas e foram levados à reflexão sobre como um projeto de ação cultural tem um papel estimulador e propositor de condições para a aproximação entre pessoas e do indivíduo à linguagem da dança e da arte, de maneira que fosse possível questionar e renovar tais conceitos.

Todos os registros que embasam esta iniciativa encontram-se disponíveis em uma publicação digital (ISBN nº 978-85-62309-007), no formato de um livro didático ilustrado composto por um DVD ROM, no qual há o registro textual e imagético da proposta artística educativa, e um DVD Documentário, que retrata videograficamente nosso percurso e que apresentamos neste Congresso. Essas mídias integram o conjunto de ações que empreendemos; nossa contrapartida social. Esse material foi entregue à escola para constar em seu acervo e para exibição aos protagonistas (atores) do projeto.

Reproduzimos essa publicação e distribuímos em acervos, bibliotecas de escolas e de universidades de norte a sul do país para difusão do trabalho feito e para ser utilizado como subsídio em cursos de formação de professores. Também apresentamos este material em Congressos e Encontros Científicos em 2009 e 2010 porque acreditamos na importância da divulgação e acesso a produção, aplicação e resultados de um projeto de ação cultural voltado para a articulação entre extensão, pesquisa e ensino.

Bibliografia

ANDRADE, Mario de. *Dicionário Musical Brasileiro*. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Brasília: MEC/SEF, 2000.

COELHO, Teixeira. *O que é Ação Cultural?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

FONTEERRADA, Marisa T. de Oliveira. *De tramas e Fios: um ensaio sobre a música e educação*. São Paulo: Unesp, 2008.

GODOY, Kathya Maria Ayres de; ANTUNES, Rita de Cássia Franco de Souza (orgs). *Dança Criança na Vida Real*. São Paulo: Instituto de Artes, Unesp, 2008.

GODOY, Kathya Maria Ayres. *Dança no 3º Grau: o desenvolvimento da auto-expressão criativa*. São Paulo. PUC-SP. Dissertação de Mestrado, 1995.

_____, Kathya Maria Ayres. *Dançando na escola: o movimento da formação do professor de arte*. PUC-SP. Tese de Doutorado, 2003.

_____, Kathya Maria Ayres. O espaço da dança na escola. In: KERR, Dorotéia Machado (org.). *Pedagogia Cidadã: Caderno de formação: artes*. São Paulo. Páginas & Letras Editora e Gráfica, Unesp. Pró-Reitoria de Graduação, 2007.

GORDON, Edwin E. *Teoria de Aprendizagem Musical, Competências, Conteúdos e Padrões*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2000.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1993.

LABAN, R. *Domínio do Movimento*. Org. Lisa Ullmann. São Paulo: Summus, 1978.

_____. *Dança Educativa Moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, Isabel A. *Ensino de Dança Hoje: textos e contextos*. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

MARQUES, Isabel A. *Dançando na Escola*. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

SCHÖN, D. A. *Educando um profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SPOLIN, Viola. *O jogo teatral no livro do diretor*. São Paulo: Perspectiva, 2001.